

NOTA DE IMPRENSA

30 de maio a 27 junho

FESTIVAL DE MÚSICA DOS CAPUCHOS 2025

Celebra a excelência e a diversidade cultural

Na quinta edição consecutiva desde o ressurgimento em 2021, o **Festival de Música dos Capuchos** (FMC) regressa em 2025 com o tema **Entre Mundos**, propondo uma reflexão artística sobre a interculturalidade, a diversidade e o diálogo entre diferentes universos – civilizacionais, temporais e espirituais –, que se revelam através da linguagem universal da música.

De 30 de maio a 27 de junho, Almada volta a ser palco de um dos mais relevantes eventos culturais do país, com concertos e atividades a decorrer no emblemático **Convento dos Capuchos**, matriz espiritual do Festival, mas também em diversos espaços da cidade, como o **Teatro Municipal Joaquim Benite**, o **Auditório Fernando Lopes-Graça** e, pela primeira vez, no **Parque da Paz**, que acolhe um concerto sinfónico ao ar livre.

Entre os grandes destaques desta edição está a **estreia em Portugal da Orquestra Sueca “Musica Vitae”**, sob direção do consagrado violinista austríaco **Benjamin Schmid**, que protagoniza dois concertos: um programa inaugural, com obras de **Mozart e Tchaikovsky**, e a estreia nacional do seu projeto **Jazz Violin Concertos**, que cruza linguagem clássica com improvisação jazzística.

O espírito “entre mundos” está ainda presente na atuação do **The Naghash Ensemble of Armenia**, agrupamento que funde música sacra medieval arménia com influências contemporâneas e pós-minimalistas, e no concerto **“A História do Tango”**, liderado por **Marcelo Nisinman**, discípulo de Piazzolla, num tributo ao tango argentino.

A música antiga está em evidência com dois programas de especial relevância histórica: **“A Música da Lírica Camoniana”**, pelo **Concerto Atlântico** de **Pedro Caldeira Cabral**, celebra os 500 anos de Camões, enquanto o ensemble barroco **Tra Noi** apresenta **“Telemann goes East”**, numa viagem pelo diálogo entre o barroco alemão e as tradições populares da Europa de Leste.

A vertente contemporânea do Festival inclui o programa **“Boulez 100”**, com o clarinetista **Jérôme Comte**, solista do Ensemble Intercontemporain de Paris, num recital que celebra o centenário do nascimento de **Pierre Boulez**, incluindo obras de **Berio, Donatoni, Grisey e Stravinsky**. Outro momento emblemático será o concerto **“Noite Transfigurada”**, com solistas da **Academia Barenboim-Said** e da **West-Eastern Divan Orchestra**, homenageando o célebre maestro e pianista **Daniel Barenboim** com obras de **Brahms e Schönberg**.

A presença nacional afirma-se com artistas e agrupamentos de referência, como a **Orquestra Metropolitana de Lisboa**, dirigida por **Pedro Neves**, que interpreta no Parque da Paz a célebre Sinfonia “Do Novo Mundo”, de Dvořák; o **DSCH – Schostakovich Ensemble**, com obras de Schubert, Dvořák e uma estreia absoluta de uma obra do compositor **Sérgio Azevedo**; o **João Barradas Trio**, com o seu novo projeto **Aperture**, e o quinteto **100 Caminhos**, com um concerto-passeio no Convento, uma das novidades desta edição.

No campo do piano, há dois recitais de excelência: o lendário pianista vietnamita **Dang Thai Son**, vencedor do célebre Concurso Chopin de Varsóvia, com um programa dedicado a **Chopin e Debussy**, e o pianista e diretor artístico do Festival, **Filipe Pinto-Ribeiro**, com um recital-tributo a **Franz Liszt**, explorando a poética do sonho e do virtuosismo romântico.

Como sempre, o FMC é também espaço de pensamento e partilha. As **Conversas dos Capuchos**, com curadoria e moderação de **Carlos Vaz Marques**, decorrem este ano antes dos concertos do Festival e dedicam três sessões ao centenário de **José Cardoso Pires**, aos 100 anos da publicação de *O Processo*, de **Franz Kafka**, e a uma reflexão sobre o próprio tema do Festival - **Entre Mundos**.

O programa inclui ainda atividades paralelas, que reforçam a ligação entre música, educação, património e natureza: os **Prelúdios dos Capuchos** (conversas pré-concerto), a já tradicional **Caminhada na Paisagem Protegida da Arriba Fóssil**, a **Visita Guiada ao Convento dos Capuchos**, e as **Masterclasses dos Capuchos**, orientadas por Professores das Universidades de **Salzburgo, Oslo e Lucerna**.

Em 2025, o Festival inaugura também a iniciativa **Ópera para Crianças**, com sessões da ópera **Bastien et Bastienne**, de **Mozart**, numa produção dirigida por **António Wagner Diniz**, especialmente concebida para o público do **pré-escolar e do 1.º ciclo**.

Em suma, trata-se de uma programação de excelência, que reafirma o **Festival de Música dos Capuchos**, sob a direção artística de **Filipe Pinto-Ribeiro**, como uma referência incontornável no panorama musical nacional e internacional.

Continuando o propósito do FMC, de promover o acesso democrático à Cultura de excelência, a programação inclui, pela primeira vez, dois concertos de entrada gratuita, sendo que os bilhetes para os restantes concertos têm valores de 10 e 17 euros, com diversos descontos associados e assinaturas, encontrando-se à venda no Convento dos Capuchos e no Auditório Fernando Lopes-Graça, bem como nos locais habituais. As demais atividades do FMC são todas de entrada gratuita.

O programa detalhado do Festival pode ser consultado aqui: (<https://festivalcapuchos.com/>)

Almada, 14 de abril de 2025